



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Jornal do Sínodo Uruguai

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, nº 61 - Edição Setembro 2017 - Ano XV

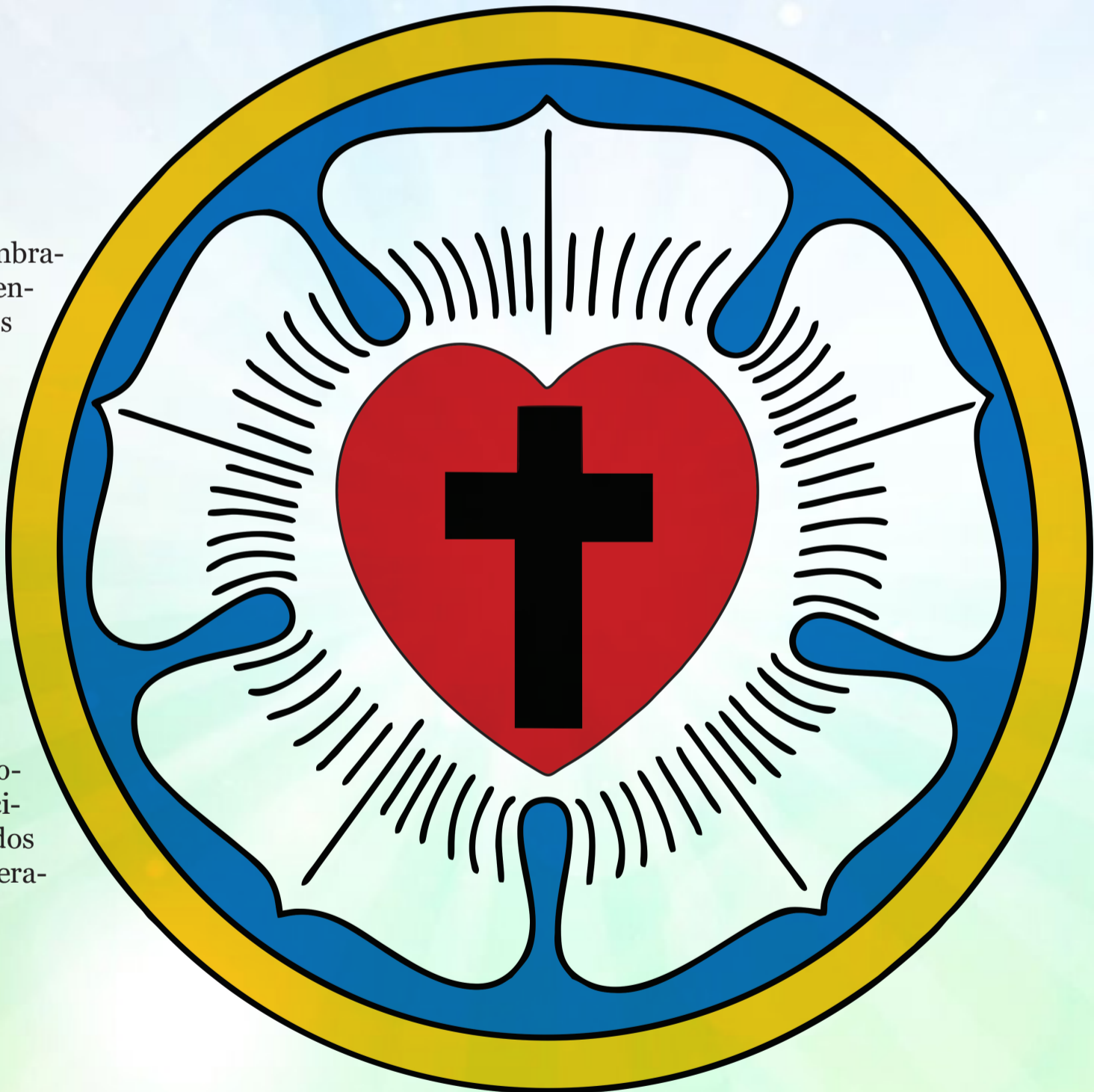


Rosa de Lutero

Símbolo das Igrejas Luteranas

Este ano lembramos intensamente dos 500 anos da Reforma. Celebrações, Dia da Igreja, selo comemorativo... E, por tabela, lembramos muito da Rosa de Lutero. Ela é mais nova, foi elaborada em 1530, é o símbolo mais conhecido no mundo dos luteranos e luteranas.

Pág.03



**CONVITE PARA
O DIA DA IGREJA**

Pág. 02

**EVANGELIZAÇÃO
EM ITAPIRANGA**

Pág. 04

**PROJETO MISSÃO
CRIANÇA**

Págs. 10 e 14

ESTIMADO LEITOR E ESTIMADA LEITORA.

Com esta 61ª edição do Jornal Sinodal nos aproximamos de uma data muito especial para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana. No dia 31 de outubro estaremos unidos compartilhando, com irmãos e irmãs de confissão luterana de todo o mundo, os 500 anos da Reforma Protestante. Trazeremos para vocês este foco especial através de temas e símbolos significativos que nos remetem a reflexão e atualização da mensagem de Lutero e da Reforma para os nossos dias.

Outros assuntos que também serão contemplados trazem o caráter de informação, formação e capacitação. Além dos assuntos específicos da Confessionalidade Luterana mencionamos ainda neste editorial uma reflexão sobre o dia de finados, ação de graças, pastoral da cidadania, música, acessibilidade, agroecologia, notícias de comunidades, grupos e informes diversos.

Na página central estamos dedicando espaço especial para a história e relato de atividades da OASE. Em cada edição a OASE de uma paróquia está ocupando este espaço. A sequência segue a ordem alfabética das paróquias.

O Jornal quer sempre ser uma construção coletiva. Por isso sua participação é importante, seja como leitor/leitora ou colaborando com as ofertas para possibilitar a distribuição gratuita ou contribuindo com textos e fotos ou ainda através de sugestões para melhorias.

O Jornal é de todos nós.

Queremos continuar assim.

Em nome do Conselho de Comunicação agradecemos a colaboração de todos e pedimos que Deus continue abençoando a sua vida e sua família e iluminando a caminhada na missão de Deus através de cada membro desta igreja. Desejamos que as sementes semeadas através desta edição venham a frutificar para o Reino de Deus.

EXPEDIENTE

EDITOR:

Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:

Pastor Cristian Rosmund Donat

CONSELHO DE REDAÇÃO:

P. Valdermar Witter, Pa. Mônica Barden Dahlke, Ivonete Donat e Diac. Cátia Patrícia Berner

DIAGRAMAÇÃO:

Marcos André Rodrigues (Agência Aoê)

TIRAGEM:

7.600 Exemplares

ENDEREÇO:

Av. General Osório, 95D
Chapécó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
FONE/FAX: (49) 3329.3583

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

■ *Prezada leitora, prezado leitor!
Participe. Dê sua Opinião, escreva e ajude a construir o seu jornal.*

Palavra do Pastor Sinodal



No ano em que celebramos o jubileu da Reforma é tempo de louvar a Deus por sermos testemunhas destas descobertas e, ao mesmo tempo, sentimo-nos comprometidos com um olhar crítico tanto para as ações da Igreja quanto as atitudes das pessoas que nos cercam. A Reforma Luterana traz no seu DNA a indignação com o que nos afasta de Deus e que desumaniza das pessoas. Somos protestantes. Ou dito de outra forma: Ainda somos protestantes? Contra o que protestamos hoje? Quando protestamos, o que nos motiva para tal?

Vivemos tempos em que a política e seus autores em nosso país estão desacreditados. Notícias de corrupção, lavagem de dinheiro, compra de votos, favores e apoios são colocados sob suspeita. Na Alemanha me perguntaram: Em quem ainda dá para acreditar no Brasil? Respondi: No Brasil há pessoas honestas e fieis em sua conduta. Menti ou?

Corre o tempo em que fazer uma leitura como a do parágrafo anterior já me custa o comentário: “O Pastor está falando de política”. Como não falar quando o Evangelho de Jesus Cristo, os dez mandamentos, Pai Nosso são menosprezados e ignorados? Ser fiel ao Evangelho é uma decisão política. Fazer o bem é uma decisão política. Vejam bem, não estou falando de política partidária, mas do sentido original: cuidar do que é de todos para todos (cidade).

Convido a lermos juntos o texto de Lc 4.18: O Senhor me deu o seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo. Ser fiel a Jesus exige coerência na comunidade, na família, no comércio, na política e na promoção do bem-estar do próximo. Libertar os oprimidos, dar vista aos cegos e levar boas notícias aos pobres não é bandeira de partidos políticos, mas uma responsabilidade da pessoa cristã a partir da fé em Cristo que nos compromete na transformação da realidade desumana. Qual é o exemplo deixado por pessoas cristãs quando entram na vida pública? A comunidade tem sido exemplo de transparência e coerência?

Temos motivos ainda hoje para protestar e sermos críticos. Lutero usou a Bíblia para fundamentar a sua crítica. Criticar com a responsabilidade de promover mudança na conduta pessoal de quem faz a crítica. Protestar contra a

corrupção, negócios fraudulentos e prestação de contas superfaturadas. Ao mesmo tempo em que é necessário fazermos uma autocrítica das nossas atitudes frente a presbitérios de comunidades e como pais/mães, por exemplo.

Verdade é que somos herdeiros de uma cultura de tirar proveito em tudo, valorizar o que vem de fora e que tudo tem o seu preço. Não somos só vítimas, mas ao mesmo tempo nos beneficiamos desta cultura do jeitinho. Com isso não quero isentar ou justificar o nosso jeito de viver, mas convidar a darmos juntos passos em direção a transformação desta realidade. Caso não dermos este passo caímos na vala da murmuração e do queixar-se como se não tivesse mais saída. Não por acaso, uma comunidade de Frankfurt na Alemanha colocou na entrada de sua Igreja: “Wir beklagen uns nicht” (nós não nos queixamos/lamentamos).

Diante de tantas reformas em nosso país, queremos testemunhar em palavras e ações concretas rumo a construção de um mundo onde Cristo seja verdadeiramente o Senhor de nossa vida. Onde Ele é o Senhor da vida não há mais lugar para a corrupção, egoísmo, discriminação, injustiça, fome, violência doméstica e contra crianças. O nosso protesto deve nos comprometer com as transformações da realidade do Reino de Deus, inaugurada por Cristo e que teima em crescer apesar dos sinais contrários. Em Cristo não é o ter que tem a última palavra, mas o ser pessoa, filho e filha de Deus. Onde direitos são cortados e diminuídos e a injustiça se torna normal temos o dever de protestar para sermos fieis ao Evangelho de Jesus Cristo, conforme o seu mandato em Lc 4.18-19.

Seja protestante. Proteste contra o que nos afasta de viver a justiça de Deus já agora. Critique o que não estiver servindo para promover a vida plenamente. É necessário que cada pessoa se comprometa em fazer a mudança em sua casa e na sua vida. Assim teremos um mundo melhor, não só para os netos, mas para nós todas as pessoas. Deus seja louvado nesta caminhada.



CONVITE

DIA DA IGREJA – 29 DE OUTUBRO

Núcleo das Águas – Mondai
Núcleo do Rio das Antas – Maravilha
Núcleo Estrela – Nova Estrela
Núcleo Rio do Peixe - Piratuba

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Diácona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapécó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

TEMA DE CAPA

A Rosa de Lutero para nossos dias

Este ano lembramos intensamente dos 500 anos da Reforma. Celebrações, Dia da Igreja, selo comemorativo... E, por tabela, lembramos muito da Rosa de Lutero. Ela é mais nova, foi elaborada em 1530, é o símbolo mais conhecido no mundo dos luteranos e luteranas. A origem da Rosa (Selo ou Brasão) de Lutero tem uma origem bem interessante e é carregada de significados teológicos. O próprio Lutero forneceu explicação e indicação de como deveria ser e as cores que a Rosa deveria conter.

A cruz preta no centro, quer lembrar a maneira como Deus veio ao nosso encontro. A fé no Cristo crucificado nos salva e podemos reconhecer os braços de Deus que se abrem em favor dos que padecem. Essa cruz preta contrasta com um coração vermelho que fala da vida. Jesus está no centro da vida e nele todas as coisas têm sentido. As pétalas brancas nos falam de uma nova vida de alegria, conforto e paz que é experimentada quando deixamos Cristo agir em nossa vida, acontecendo uma transformação que traz compromisso e verdadeira paz. Essas pétalas estão sob um fundo azul, evocando o céu, como esperança do que há de vir. Assim como Cristo veio ao nosso encontro, Deus também está conosco. Podemos viver com e para Deus como sinais do seu Reino aqui e agora. Finalmente, o anel dourado que circunda a Rosa, que não tem começo nem fim, nos assegura que tudo quanto existe é sustentado pela amorosa vontade de Deus, que nos convida a viver em paz com Ele, com nosso próximo, irmã e irmão e conosco mesmo. A vida é mais valiosa do que qualquer preciosidade do mundo, no caminho da cruz encontramos a felicidade que dura eternamente.

Que o significado deste símbolo que atravessa os séculos atravessasse também nossos corações, lembrando o que Jesus fez por nós, aprendendo assim nosso compromisso para com o nosso próximo. Que o Espírito Santo sopre sobre nossas vidas e nos faça testemunhar a fé baseada e fundamentada naquele que morreu e ressurgiu por nós na cruz: Jesus Cristo.

Pastor João Willig

Curtas de Palmitos

Juventude: As juventudes Evangélica e Católica de Palmitos tiveram um encontro muito especial no dia 03 de setembro. Juntos os grupos fizeram uma trilha agroecológica no sítio de Edel e Débora Schneider. Ficaram encantados com a biodiversidade e a simplicidade de tudo. Perceberam que a vida brota do chão num espetáculo de cores, aromas e sabores. De noite celebraram juntos e finalizaram com o famoso churrasco de pão. Agradecemos às lideranças Evangélica e Católica envolvidas.



Rosa de Lutero - 500 anos da Reforma

A Juventude Evangélica está plantando flores para embelezar a Rosa de Lutero na perspectiva da comemoração dos 500 anos da Reforma. Bacana foi observar o carinho e o capricho com que se empenharam na plantação das flores. Parabéns!



Seminário Sinodal sobre Sementes Crioulas:

O CAPA Centro de Apoio e Promoção a Agroecologia esteve em Palmitos com três de seus funcionários para trabalhar sobre a importância e a preservação das Sementes Crioulas. Um bom número de participantes prestigiou o evento. Na ocasião, foram efetuadas trocas de sementes, mudas e experiências.



Passa dia Paroquial dos Confirmandos com Juventude Evangélica em Erechim

Paróquia Evangélica de Erechim:

No dia 27/08/2017, na comunidade de Erechim aconteceu o Encontro Paroquial dos Confirmandos na paróquia de Erechim. De manhã houve momento de estudo, revisão dos mandamentos, como a igreja se organiza, bíblia, campanha Vai e Vem e Ação Confirmandos. Na parte da tarde os jovens vieram participar com os confirman-

dos da gincana. Houve gincana bíblica, jogos e brincadeiras de interação.

Com isso, incentivamos os adolescentes à participarem do grupo de jovens, lembrando assim, o Plano de Educação Contínua.

Foi um dia divertido e muito proveitoso.

Pa. Ettiene Cibele Mittanck



ANO LITÚRGIO
DIA DE FINADOS

O dia de finados é uma data que é celebrada de diferentes modos, conforme a crença e a cultura. Desde o século II, alguns cristãos rezavam pelos falecidos, visitando os túmulos dos mártires para rezar pelos que morreram. No século XIII foi instituída a data de dois de novembro como dia de finados. Com a Reforma Protestante a data não foi abolida. Considerando que na Teologia da Reforma não se ora, (reza) pelos mortos, mas se volta à atenção para o Cristo Ressurreto e sua promessa. Ele que foi morto e sepultado, mas não foi vencido pela morte. Ressuscitou como havia prometido. “Quem crer em mim ainda que morra viverá” (João 11 25).

Nós como cristãos Evangélicos de Confissão Luteranos pregamos e procuramos praticar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que anuncia a esperança da ressurreição e a sensibilidade e o respeito com todos os que caminham entristecidos pela morte de seus entes queridos. Nosso consolo vem do Senhor que fez o céu e a terra. (Sl 121. 2). Ele que em Cristo venceu a morte e tem promessa de vida eterna. Nesta data consideramos que o nosso consolo vem também do abraço humano e amigo dos que estão ao nosso redor. Também do testemunho de fé deixado por todos os que já partiram. Encerro esta reflexão citando uma frase do PL (Proclamar Libertação de 2017, Página 223.) “Nossa dor está ancorada na ressurreição de Cristo e na esperança da nossa ressurreição. A ressurreição é a confiança naquilo que não vemos, não tocamos e não dominamos. É poder de Deus e a ele pertence”. “Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados.” Bem aventurados os que creem e vivem na esperança.

P. Ildo Soares dos Santos

Alegres Jubilai! Agora são 70 anos de História da OASE de Iraí

Paróquia Evangélica de Iraí: A OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) é um setor de trabalho com mulheres que visa buscar momentos de comunhão umas com as outras e com Deus no refletir da Palavra. A OASE se fundamenta em um tripé: Comunhão- Testemunho- Serviço. Na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Iraí, o Grupo da OASE teve seu primeiro encontro no mês de julho do ano de 1947. No dia 08 de julho de 2017 aconteceu no salão Comunitário Evangélico um café em comemoração aos 70 anos da OASE de Iraí. Antes de servir o café teve uma pequena celebração com a mensagem de agradecimento coordenada pela Pa. Gilvania Knob de Oliveira. O texto da reflexão foi baseado do Salmo 126 e acompanhado do texto do profeta Isaías 40.31: “Os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Correm e não se cansam. Caminham e não se fatigam”.

Os encontros da OASE têm este objetivo: ouvir a palavra de Deus e nela a partir da fé renovar as forças, para que nas atividades que precisam ser realizadas, seja no âmbito comunitário ou familiar, apesar do cansaço que sobrevêm, elas não desanimam. Assim é na nossa vida. Deus vem até nós a partir de sua Palavra, e nela fortalecemos a nossa fé, para que nas dificuldades não desanimamos, e sim

renovamos as nossas forças.

Louvamos a Deus por ter nos cuidado e guardado até aqui. Agradecemos a todas as pessoas que tem nos apoiado durante toda a nossa história, todos os pastores e pastoras que sempre estão conosco dirigindo as mensagens, cantos e fortalecendo a nossa fé no Trino Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Somos gratas por todas as pessoas que prestigiaram o nosso café que foi preparado com grande carinho. Até aqui nos trouxe Deus, pedimos que Ele esteja sempre conosco. Amém.

Pa. Gilvania Knob de Oliveira
OASE de Iraí



Evangelização na Comunidade Evangélica de Itapiranga

Paróquia Evangélica de Mondai: No dia 15 de julho, aconteceu uma evangelização na comunidade Evangélica de Itapiranga, fazendo parte das atividades alusivas aos 500 anos da reforma luterana. Durante a tarde, o Pastor Cristian Donat, o Diácono Dirceu Quinot e a Estudante de Teologia Mirian Bartz visitaram todas as famílias da comunidade. Na visita convidaram para a celebração de encerramento, que aconteceu à noite, as 19:30 horas, e fizeram oração e bênção com cada família. Na celebração esteve presente o grupo de canto da Comunidade Evangélica de Iporã do Oeste, que entoaram os hinos juntamente com o grupo de canto da comunidade. O tema abordado foi os quatro pilares da reforma: somente Cristo, somente, graça, somente fé e somente escritura. O tema foi também ilustrado com a montagem da Rosa de Lutero e sua explicação.



Grupo de Visitação de Arabutã

Paróquia Evangélica de Arabutã: A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo. Tiago 1.27

O Grupo de Visitação de Arabutã, constituído há muitos anos para a tarefa de acompanhar os necessitados como enlutados, idosos e enfermos; continua exercendo sua vocação com alegria. Trazendo

conforto e esperança por meio das mensagens bíblicas, hinos, orações e a presença fraterna na vida de tantas pessoas necessitadas de atenção.

Um serviço voluntário, feito com convicção, em obediência à ordem de Jesus em Mateus 28.19: “Ide, portanto...” Marcos 16.15, Lucas 24.44-49 e Atos 1.8.

Na foto está registrada a visita do grupo para Décio e Vilma Müttemberg



Jantar Dançante

Paróquia Evangélica de Erval Seco: No sábado 24 de junho de 2017, aconteceu o Jantar Dançante dos Casais da Paróquia de Erval Seco. O Pavilhão da Comunidade foi carinhosamente decorado com motivos juninos (Festa de São João). Participaram casais da região que foram bem recebidos e puderam desfrutar de um jantar que foi muito bem preparado.

O casal de pastores, Pa. Sonja e P. João trabalhou o tema da Oração, a partir da História do Colar de Oração, também chamado de Pérolas da fé. Achamos por bem trazer este tema pensando no mundo em que vivemos e as dificuldades que encontramos na vida ma-

trimonial e familiar. Parece que está cada vez mais complicado viver juntos. Temos um Deus que quer ser parceiro na nossa caminhada pela estrada da vida. E para sentir essa parceria precisamos conversar com Deus. Precisamos abrir nosso coração e colocar nas mãos de Deus todo cuidado e orientação que necessitamos.

Após o momento da devocional, foi servido o delicioso jantar, acompanhado de um delicioso vinho que ajudou a esquentar a noite fria. Também houve um delicioso bufê de sobremesa. Ressaltamos que o jantar foi preparado pelos



próprios integrantes dos Casais Reencontristas e também toda decoração foi elaborada e preparada pelos casais.

A noite teve seguimento com o baile abrilhantado pela Banda Encanthus de Itapiranga, SC, onde os casais puderam divertir-se num clima de descontração e alegria, marca de quem participa do Reencontro de Casais.

Ser orientadora do ensino confirmatório

Paróquia Evangélica de Concórdia: Compõe o grupo este ano, doze meninos e cinco meninas. A cada ano tem características específicas, como por exemplo quanto ao desempenho e aproveitamento. As diferenças também existentes. Elas se referem a peculiaridades de personali-

dade e variações quanto afinidade com os temas, e demais fatores do programa previsto para o primeiro ano.

Alguns aspectos seguidamente se repetem, como por exemplo, alunos vindos de localidades distantes, do interior, de outro município; limitações físicas, diferenças

consideráveis de expressividade, de desenvoltura; os diferentes graus de interesse, de liderança, etc...

Trabalhar com esta galeirinha representa um desafio, e também troca de energias e aprendizado.

Marise P.C. Ragnini

Juventude Evangélica em Concórdia

Paróquia Evangélica de Concórdia: O Grupo de Juventude Evangélica surgiu como motivação da comunidade. Por isso é um grupo importante. O objetivo é reunir os jovens para celebrar, conviver e estudar a palavra de Deus. O grupo almeja também alcançar jovens que não sejam da comunidade.

Percebe-se que é um grande desafio reunir os jovens no espaço da igreja, pois há muitas alternativas fora que também os envolvem. Por isso o grupo pensou, ao longo do ano, algumas programações diferentes como acampamentos, festas, louvorção, viagens, etc.

Grupo JE



LUTERANISMO

LUTERO E FAMÍLIA

Família e comunidade são espaços que devem proporcionar acolhimento, bons relacionamentos, amizade, confiança e respeito. Tanto comunidade quanto família precisam ser sentidos como um verdadeiro lar.

Lutero destaca a importância da família na formação de valores fundamentais para a espiritualidade e para o viver em sociedade. No contexto de sua época em que havia a compreensão de que o melhor caminho para agradar a Deus era ir para um mosteiro, em um de seus escritos sobre Assuntos Matrimoniais, Lutero afirma: "Para agradar a Deus, mais importante que ir para o mosteiro é constituir família, ser bom pai, boa mãe e formar bons cidadãos que o mundo tanto precisa".

Lutero tem a família e o matrimônio em alta consideração. Até a Reforma o bom era ser celibatário para chegar mais perto de Deus. A partir da Reforma o matrimônio passa a ter grande importância – homem e mulher "devem ser bom pai, ser boa mãe". Quando Lutero descreve o casamento ele fala de forma alegre e grata, no entanto, ele não o descreve como um "mar de rosas". Ele vai dizer que "há obras insignificantes no matrimônio que também devem ser feitas de bom grado". Embora no seu tempo houvesse tarefas definidas para homem e mulher, em alguns escritos Lutero já falava de divisão de tarefas.

Lutero foi contra a discriminação da mulher e a favor da inclusão de direitos, e isso já há 500 anos atrás. Quando falamos de Lutero e casamento ou Lutero e família, precisamos sempre ter em mente que ele também era filho do seu tempo, mas mesmo assim rompeu barreiras e conceitos. Outro conceito matrimonial e familiar importante a partir de Lutero é que marido e esposa se tornem amigos em Cristo – "Freunde in Christus werden". Portanto, casamento e família é lugar de constituir cidadãos cristãos para o mundo porque o alvo era o mundo, pois o céu, dizia Lutero, já está assegurado por fé e graça.

Algumas informações sobre o casamento e a família de Martin Lutero e Catarina Von Bora. Casaram no dia 13 de junho de 1525, Lutero com 42 anos e Catarina com 26 anos. A Bênção Matrimonial foi uma cerimônia muito simples celebrada pelo seu grande amigo e pastor Bugenhagen. Tiveram 3 filhos e 3 filhas. Catarina, além da administração das lidas da casa, da roça, do cuidado com os animais, da horta e pomar, foi também grande apoiadora e colaboradora nos assuntos da Reforma da Igreja. Na comunidade promoveu em especial a diaconia.

Hospitalidade foi uma das características da família de Lutero. Ali eram hospedados estudantes, professores, pastores perseguidos por defender as causas da Reforma e ainda havia outros que queriam conhecer mais sobre as idéias reformistas do Dr. Lutero.

No grande casarão, antigo mosteiro, moravam ainda 16 crianças que eram filhos, sobrinhos e órfãos acolhidos pelo casal, além da tia Madalena, irmã da mãe de Catarina. A noite todos se reuniam ao redor da mesa para oração, refeição e acaloradas discussões teológicas. Um historiador contemporâneo de Lutero descreve a vida familiar dizendo que os filhos e os muitos hóspedes movimentavam a casa e a vida do casal e havia alegria na casa por causa das crianças. Havia convívio. Também momentos de música e de canto. Havia vida social e afetiva.

Houve também sofrimento e perdas que abalaram o casal e a família. A filha Elisabeth faleceu quando ainda era bebê e a outra filha, Magdalena faleceu aos 12 anos. João tornou-se jurista, Paul tornou-se médico, Martin tornou-se pastor e Margareth dedicou-se ao cuidado de doentes.

O Reformador também se empenhou na educação nas famílias e na esfera pública. Neste sentido elaborou alguns escritos para as autoridades colocando a necessidades de construir escolas, mas também escritos motivando e desafiando os pais para instruir os filhos e filhas. Por exemplo, escreveu o Catecismo Menor para que os pais pudessem ensinar seus filhos na verdadeira fé. Traduziu a Bíblia para a língua do povo para que nas famílias a Palavra de Deus pudesse ser lida e estudada. Escreveu uma exposição sobre os textos ou leituras dos evangelhos e das cartas para os cultos dominicais. Esses escritos deveriam servir aos pregadores na preparação de sermões e aos chefes de família no culto doméstico. Portanto, a casa, a família era também lugar de celebrar cultos, transformando a família num lar cristão para inspirar mudanças na sociedade e no mundo.

P. Valdemar Witter

Tradicional Café Colonial da OASE de Marcelino Ramos



Paróquia Evangélica de Marcelino Ramos: Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), que este ano comemora 89 anos de existência do grupo, promoveu no domingo, dia 16 de julho, em Marcelino Ramos (RS), mais um tradicional Café Colonial. O evento mais uma vez superou as expectativas em se tratando de público e de pratos que foram servidos.

A programação do café começou com culto conduzido pela Pastora Neusa Butzlaff, a qual foi auxiliada pelo pastor convidado Mauro Schneider que estava acompanhado pelo grupo de louvor "Amigos de Cristo", de Arabutã/SC. A Igreja ficou lotada por membros da comunidade e por visitantes. Mais uma vez foram promovidas homenagens à integrantes da OASE como forma de

reconhecimento pelo trabalho prestado ao longo dos anos.

Após o culto, o público se dirigiu para o Centro de Eventos da Comunidade Evangélica onde o café foi servido. Pratos variados e decorados chamaram a atenção e arrancaram elogios do público. Tudo preparado com muito carinho por várias mãos, mas com o olhar de uma especialista no assunto: Loeri Patzlaff.

As mulheres da OASE se dedicaram muito, dias a fio, para proporcionar este momento. O Café se transformou num importante evento gastronômico e faz frente a qualquer evento do gênero realizado em outros municípios da região. "Sempre tem sido uma grande oportunidade de alimentar o corpo e a alma!"

OASE de Marcelino Ramos



OASE de Palmitos Jubileu de Girassol

Paróquia Evangélica de Palmitos: Foram-se 85 anos de uma história bonita. A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Palmitos comemorou no dia 20 de agosto seu Jubileu de Girassol. Foram lembradas as irmãs da OASE que ao longo dos anos serviram com alegria e dedicação à Igreja. Cultos, festas, ações diaconais, encontros e celebrações, figuram entre as atividades da OASE de Palmitos. Dizem que a OASE é a mãe da comunidade. Mãe cuida, sustenta, ampara e encaminha.

O culto celebrou a história ao serviço da Igreja. Participaram o Grupo de Música da Paróquia e o Coral da Comunidade. Neli Ellwanger trouxe a palavra em nome da OASE Sinodal. Dilane Hermann



trouxe a mensagem em nome da Paróquia de Palmitos. O Sr. vice prefeito Mario Peiter e demais autoridades prestigiaram o evento. Pastora Neida e Pastora Viviam celebraram, lembrando o girassol que sempre busca a luz; refletindo sobre os tempos que se passam, em que, apesar das dificuldades, ao buscar a luz de Deus, tudo é superado e

em tudo nos tornamos vencedores.

Ao meio dia tivemos um delicioso almoço, seguido de apresentações artísticas e a tarde encerrou com um delicioso chá. O grupo festejou a alegria de poder se colocar sob bênção de Deus, sentindo a luz e o calor, a aquecer, no amor divino, à todas. Parabéns OASE de Palmitos.

Por Comunidades mais acessíveis e acolhedoras: construindo caminhos de comunhão

Incluir as pessoas com deficiência e envolver-se com elas é característica do ser Igreja. Este foi o tema abordado no seminário sobre acessibilidade realizado no dia 26 de agosto de 2017, promovido pelo Conselho de Formação e Diaconia do Sínodo Uruguai em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB. Com a assessoria da Diácona Ma. Carla Vilma Jandrey, coordenadora de Diaconia e Inclusão.

A Igreja é composta por um grupo de pessoas que formam uma comunidade de

pessoas com dons diferentes que se complementam. E nesta diversidade que acontece a comunhão e a vivência comunitária entre as famílias e a sociedade em geral.

Atitude de incluir é a forma como convivemos em comunidade, a maneira de interagir com as pessoas. Quando falamos em ser comunidades mais inclusivas, justamente estamos refletindo a forma como acolhemos as pessoas com seus diferentes dons e limitações. A comunidade é espaço onde todas as pessoas participam independente de suas condições físicas, sociais,

deficiências, etnia, entre outros.

Para Jesus o amor é atitude, é ação em favor das pessoas. Tem a ver com ir ao encontro das necessidades da pessoa que tem fome, sede, da que é forasteira, da que está despida, da que está doente, da que está presa (Mt 25.35ss). Assim, o Evangelho nos desafia para o amor, o cuidado e o servir uns aos outros, umas às outras. Em resposta de fé à graça de Deus, por nos manifestada, é nosso compromisso a ser uma Igreja mais acolhedora e inclusiva.

Para continuar a pensar e agir a partir do tema exposto, convido a cada um e cada uma a pensar nas próprias ações de inclusão, bem como, quais barreiras arquitetônicas existem em nossas casas, nas ruas da cidade e também nos espaços comunitários. O que é possível mudar e transformar para melhorar? Pense nisso.



Diácona Cátia
Patrícia Berner
Conselho de
Formação e Diaconia

Pastoral da Cidadania Fé em ação cidadã

A 8ª Assembléia Sinodal em Chapecó no dia 29 de novembro de 2003 criou a Pastoral da Cidadania, integrada por membros e ministros(a) da IECLB; que se ocupam do estudo da Bíblia e da Realidade do povo, da defesa dos direitos do povo, da busca de assessoria teológica, econômica e jurídica, do trabalho direto com as famílias envolvidas que tem seus direitos feridos ou ameaçados e da organização destas famílias. A atuação desta Pastoral acontece em comunidades, paróquias e sínodo, estendendo convênios e contatos com outros sínodos da IECLB e movimentos populares.

Fé e cidadania não se separam, vivemos uma fé cidadã; tendo em vista que somos cidadãos do Reino, concidadãos dos Santos (Ef 2.19s). Nesse sentido não vivemos uma “dupla cidadania”, mas vivemos da cidadania que se lança na promoção da vida digna a serviço do Reino de Deus.

O curso de Formação Cidadã está em pleno andamento. Por ora, os custos foram assumidos pelas paróquias, mas

futuramente precisaremos de aporte do Sínodo. O Encontro da Cidadania fomentou a construção de uma rede de apoio à cidadania no Sínodo Uruguai. O P. Dr. Valério Schapper nos trouxe uma perspectiva interessante de reflexão quanto à relação entre Confessionalidade Luterana e Cidadania. Em nossas reuniões, o tema Missão e Cidadania está sendo abordado com sérias preocupações. Os desafios lançados a partir do Fórum Nacional de Missão requerem um aprofundamento no sentido de contemplar cada realidade e de refletir sobre a conjuntura, local, regional, nacional e internacional. Começando pelo local para não incorrer no risco de fazer missão para, quando o correto - a partir do sacerdócio geral -, seria fazer missão junto com os membros das comunidades. Agora nosso desafio é formar uma rede cidadã de apoio no sínodo. Para isso é necessário vencer o medo de, como igreja, assumir a responsabilidade e o protagonismo, frente a realidade, em meio a sociedade.

Conselho da Pastoral da Cidadania



Reforma e Música

Martim Lutero reconheceu o valor inestimável da Música e de recebê-la de braços abertos. Lutero entendia e enfatizava as expressões artísticas em geral como parte da criação de Deus, uma dádiva de Deus para ser usada na proclamação da Palavra. Além de estar no centro de um novo movimento teológico, Lutero estava também no centro de um novo movimento musical.

Lutero amava a música. Ele escreveu, em 1538: “A Música é uma esplêndida dádiva de Deus e eu gostaria de exaltá-la com todo o meu coração e recomendá-la a todos [...] e, por mais que eu queira exaltá-la, a minha exaltação será insuficiente e inadequada.”

Com base nessa particular e profunda perspectiva, Lutero iniciou a reforma na música sacra estabelecendo o canto comunitário como ingrediente vital do culto, colocando a música nos lábios e nos ouvidos das pessoas e, conseqüentemente, nos seus corações e na sua estima.



Assim Lutero o fez, porque estava convicto que não era suficiente que as pessoas estivessem apenas presentes aos cultos, mas as suas súplicas deveriam ressoar dos seus próprios lábios por meio de canções que pudessem traduzir o arrependimento e a contrição das suas almas e a sua fé e o seu louvor irromperem jubilosos em canto e música. Martin Lutero vislumbrou isso de modo especial por meio do que mais tarde foi denominado Coral Luterano, colocando em textos poéticos, na língua comum e em melodias

cantáveis e bem compostas, a Palavra e a fé evangélica.

Não há dúvidas de que um dos maiores aportes de Lutero foi o seu entendimento de que a música da Reforma deveria falar sobre o Evangelho diretamente para as pessoas. Ele estava convicto de que o tipo de hino que uma congregação canta determina o tipo de Teologia/espiritualidade destas pessoas. Caso se queira que esta Teologia/espiritualidade reflita o Evangelho, então, há que se ter em alta consideração e se cuidar muito bem daquilo que está

sendo cantado pelas pessoas.

Lutero levou adiante a sua reforma na Música, ocupando-se não apenas com resultados musicais finais, como adaptação e composição de novos hinos, escritos sobre Música, publicações de hinários, missas cantadas, etc., mas, como educador que era, preocupou-se igualmente com a base, com a formação e o ensino. Lutero tinha clareza que a Música deveria ser uma parte integral da educação das crianças e da formação de Professores e Ministros e foi inflexível em acentuar essa importante tarefa.

Escreve Lutero: “Devemos ser sempre agradecidos à Música. Mas primeiro a Deus, nosso Senhor, que por sua Palavra a criou para ser sua própria cantora e da música amante. Para nosso querido Senhor ela entoou seu cântico, em seu louvor noite e dia, a ele eu ofereço meu canto e agradeço por toda a eternidade.”

Fonte: Jornal Evangélico Luterano, 2012, outubro
Resumo por: Pa. Clarise I. W. Holzschuh

História dos Grupos de OASE



60 anos OASE Luzerna

Até aqui nos ajudou o Senhor. 1 Sm 7.12

A Paróquia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil de Luzerna possui atualmente quatro grupos de OASE nas comunidades de: Luzerna, Leãozinho, Vila Kennedy e Lageado Grande.

Os grupos são acompanhados pelo Pastor Gilberto C. Weber e o Missionário Alessandro Gonçalves Coelho, com mensagens de transformação e edificação pessoal para as mulheres.

Todos os anos realiza-se o Encontro da Primavera na semana Nacional da OASE e o Encontro de Encerramento paroquial da OASE, sendo que cada encontro é organizado e realizado em uma comunidade em forma de rodízio, com a participação de todos os grupos.

A OASE Paroquial participa do encontro anual do Núcleo Rio do Peixe onde os grupos de OASE das paróquias de Piratuba, Marcelino Ramos, Alto Bela Vista, Filadelfia, Joaçaba e Luzerna participam. Neste ano Luzerna sediou o encontro recebendo as mulheres com café da manhã, palestra, música, almoço, apresentações diversas, muita comunhão e despedindo-as com café da tarde.

OASE BOM PASTOR DA COMUNIDADE LUZERNA

A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, fundado no ano de 1956, conta com uma participação de mais de 40 mulheres em suas reuniões quinzenais. A profundidade bíblica dos assuntos estudados, bem como o ambiente de comunhão e serviço que é propiciado, tornam o grupo dinâmico e agradável. Estuda-se temas como: Aprendendo a lidar com o dinheiro, Princípios do Relacionamento de Jesus, Aprendendo a me relacionar melhor com as pessoas, e no momento o curso A Trilha 8. A OASE tem sido forte aliada no trabalho com as crianças e jovens. Tem auxiliado financeiramente nos projetos de missão da paróquia. Possui uma corrente de solidariedade e oração que é acionada em casos específicos.

A OASE Bom Pastor fundada em 15 de setembro de 1956 pelo Pastor Herbert Wille e sua esposa Johana Brumel Wille. O Pastor Albino Trein e posteriormente o Pastor Wilhem Schwin buscavam sempre de novo animar as senhoras para continuarem se reunindo.

Com o crescimento da comunidade faltavam espaços para reuniões da OASE, de jovens, crianças e casais. Foi então que a OASE fez uma parceria com os jovens aceitando o desafio de construir um pavilhão onde até hoje os grupos se reúnem. Foram definidas tarefas para cada grupo: os jovens faziam campanhas para arrecadar tijolos e outros materiais de construção. A OASE fazia promoções para arrecadar recursos financeiros, mesmo em precárias condições. Nada intimidava este grupo, pois, estava claro

para todos a necessidade do seu serviço, para que a comunidade pudesse abrigar seus trabalhos com todos os grupos. Concluído o espaço de encontros, adquiridos algumas coisas básicas como fogão, mesas e louças, teve-se a ideia de criar uma escola na comunidade.

Em 1980 com o apoio do Pastor Arno Paganelli, a OASE abraça a ideia da construção do Jardim Bom



OASE Luzerna



Foto núcleo rio do peixe

Pastor para 40 crianças de 3 a 6 anos, pois os pais que trabalhavam nas fábricas não tinham com quem deixar seus filhos. Este trabalho foi mantido por 20 anos até que o poder público assumiu esta responsabilidade.

A OASE Bom Pastor sempre esteve presente na vida comunitária dando a sua contribuição na elaboração dos alimentos para os cafés, almoços e jantás, colocando em prática o servir. O grupo também auxiliou financeiramente com doações para melhorias (aquisição de purificador de água, manta térmica para cobertura do salão de reuniões, reforma dos banheiros). Ajuda na confecção dos presen-

tinhas das crianças do Culto Infantil na páscoa, no dia das crianças e no Natal. O grupo sempre foi parceiro fiel dos projetos missionários da Paróquia, apoiando financeiramente o projeto de Tangará, também contribuindo com donativos para o projeto Missionário em Herval do Oeste.

A visitação no Hospital São Roque é feita com regularidade levando folhetos e livrinhos com mensagens bíblicas às pessoas internadas e na véspera do Natal são presenteados com bolachas pintadas ou outros doces com mensagens natalinas cantadas pelo grupo com acompanhamento de instrumento musical.

Estamos sempre trocando visitas com nossas irmãs de Leãozinho e Vila Kennedy. Outras vezes visitamos outras paróquias e também acolhemos visitantes. Es-

tes intercâmbios com outros grupos de OASE ampliam nossa comunhão e visão de igreja. Sem contar com a participação nos encontros do núcleo e do Sínodo Uruguaí.

A OASE Bom Pastor mantém um círculo de oração frequente. Sempre que alguém necessita, acionamos as mulheres que estão orando para que Deus intervenha nas dificuldades solicitadas. Também nossas visitas para a amiga secreta no aniversário tem sido uma bela experiência de comunhão.

A OASE de Luzerna também esteve presente com o Pastor Gilberto no Encontro Nacional da OASE em Foz do Iguaçu-PR.



Hospital - OASE Luzerna

da Paróquia de Luzerna

OASE RENASCER EM CRISTO DA COMUNIDADE LEÃOZINHO



A OASE de Leãozinho sempre esteve aberta a participação de pessoas de outras denominações, onde um bom número de mulheres católicas se fazem presentes. Também auxiliam nos projetos missionários da paróquia com doações de recursos, roupas e alimentos.

No dia 23 de setembro de 2015 o grupo celebrou seus 60 anos com a presença dos ministros: P. Arno Paganelli, P. Jairo dos Santos, M. Rosimere R. Becker, pphmista André A. Baumann e P. Gilberto Weber. Este foi um momento propício para agradecer a todos que sempre incentivaram o trabalho com a OASE. Louvar a Deus que acompanhou a cada mulher, dando-lhes ânimo e persistência em momentos difíceis. Nestes anos de caminhada percebeu-se que servir a Deus torna as pessoas diferentes e faz a diferença neste mundo. Servir a Deus, na família, na OASE, na comunidade e na sociedade enriquece e traz felicidade.

A OASE fundada no ano de 1955, pelo Pastor Herbert Wille, continua com a sua missão. Se reúne mensalmente com uma presença de mais de 20 mulheres. Tem sido cooperadora nos almoços da comunidade (promoções), bem como na visitação hospitalar, a idosos e doentes e na entrega de uma Bíblia para cada criança antes de ingressar na escola, para que seja o primeiro livro da criança.



OASE Leãozinho 60 anos

OASE IRMÃS EM CRISTO - DA COMUNIDADE DE VILA KENNEDY



OASE Vila Kennedy

No ano de 1991 iniciaram-se as atividades do grupo da OASE com a participação de onze mulheres da comunidade, da Coordenadora Paroquial e do Pastor Claus Brunken. Na ocasião o grupo recém-formado meditou sobre: Para que servem as mãos e como podemos usá-las a serviço do Senhor. As sementes plantadas neste dia no coração das mulheres germinaram e deram bons frutos. Continuam atuantes no grupo até nos dias de hoje e outras mais se agregaram. Durante 25 anos o grupo procurou cumprir o lema: Comunhão, Testemunho e Serviço, auxiliando a comunidade, visitando doentes e se ajudando uma as outras. Atualmente,

se reúnem mensalmente em torno de 25 mulheres, procurando conquistar novas participantes. No dia 15 de junho de 2016 comemorou-se os 25 anos da existência do grupo OASE Irmãs em Cristo juntamente com os outros grupos da paróquia de Luzerna e Joaçaba.

O grupo mantém o seu apoio especial a Escola Bíblica e auxilia nas promoções dos jovens. Sempre atento as necessidades do templo (cortinas, flores, paramentos) e do salão (louças, móveis) a OASE auxilia o presbitério com doações de recursos para reformas e melhorias. Auxiliam na visitação hospitalar, a idosos e doentes, bem como em doações de recursos e roupas para os projetos missionários.

OASE DA COMUNIDADE DE LAJEADO GRANDE

Na época do pastor Arno Paganelli iniciou-se o trabalho com a OASE em Lajeado Grande. Houve um período em que o grupo ficou desativado, porém em 2012, a Missionária Rosimere incentivou o grupo a voltar a se reunir com aproximadamente 15 senhoras que se encontram para comunhão, testemunho e serviço. Participam ecumenicamente dos encontros senhoras evangélicas e católicas em forma de rodízio nas casas, conforme a data de aniversário de cada integrante.

Com a vinda do Missionário Alessandro os encontros que aconteciam mensalmente



OASE - Lajeado Grande SC

passaram a ser quinzenais, devido ao crescimento no número das participantes. Destaca-se o apoio e orações

aos enfermos. Para reflexão nas meditações está sendo usado o material sob o título: Trilha 8 – Descobertas na Ter-



OASE - Lajeado Grande SC

ra da Fé. Uma série de estudos de oito encontros, editado pela Arbeitsgemeinschaft Missionarische Dienste (AMD)/

EKD, Alemanha. Publicada no Brasil pela Faculdade Luterana de Teologia (FLT), 2016. São Bento do Sul, SC.

Evangelho integral

Os cristãos cultivam a fé, o amor e a esperança, e estão comprometidos com o ser humano integral, logo não se limitam ao cuidado exclusivo da espiritualidade, ou questões humanas, ou sociais. A Palavra de Deus dá a compreensão da integralidade do viver a fé de acordo com o que Deus espera dos que creem.

O Apóstolo Paulo apreciava a vivência do evangelho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em Cristo. O evangelho não é a simples apresentação de uma ideia, mas sim, um efeito de transformação que opera mudança na vida das pessoas, de comunidades e da sociedade como um todo, além de caminhar na direção de promover justiça, paz, harmonia, solidariedade, comunhão, amor, fé e esperança. Tudo de maneira comprometida em buscar mudanças e aprimoramento, conforme Romanos 12.1-2.

Quando o evangelho é pregado, é o próprio Deus que está resgatando a humanidade, arrancando-os das forças da perdição e lhe transmite a nova vida que promove o plano de Deus.

Comparando as comunidades de Corinto e Tessalônica, percebemos que existem algumas diferenças importantes no que diz respeito aos relacionamentos. O problema da comunidade de corinto era a falta de amor. Até na hora da Ceia o amor estava ausente. A virtude dos tessalonicenses era a presença do amor, que os tornava conhecidos de todos os contemporâneos. Com os dois

públicos em mente, Paulo faz sua magnífica síntese acerca da jornada cristã: é uma vida vestida com a couraça da fé, revestida da força do amor e protegida pelo capacete da esperança (cf. 1Ts 5.8).

O apóstolo Paulo lembra um fato interessante: é comum encontrar gente que murmura, critica e reclama da Igreja, de sua comunidade, dos irmãos e irmãs, e por causa disso se criam ambientes difíceis para o progresso das boas novas.

Paulo e seus companheiros nos ensinam um modo diferente de ver a irmandade da fé. Adotar o princípio da gratidão a Deus pelos irmãos da Igreja é algo que influencia positivamente o cultivo do reconhecimento, que ao natural, promove comprometimento e disposição de servir ao próximo e honrar a Deus. Agradecer de maneira bem pessoal, próximo e forte pelo bom testemunho vivido e praticado em comunidade de maneira visível, produz os frutos da fé.

O povo de Deus tem como característica básica: a fé, o amor e a esperança: a FÉ — a Igreja é composta de um povo que crê; o AMOR — A Igreja é composta de um povo que ama. Ama a Deus acima de tudo e ao próximo como a si mesmo, e a ESPERANÇA — A Igreja é composta de um povo que espera pacientemente a volta de Jesus Cristo.

No tempo de celebrar o jubileu dos 500 anos da Reforma, somos chamados a proclamar: Somente Cristo, somente a Fé, somente as Escrituras e somente a Graça. Assim promovemos o amor de Deus em nosso meio.

P. Ademir Maurilio Krug

“
Fé uma
confiança viva
e inabalável
na graça de Deus
Martim Lutero

Erechim inicia o Projeto Missão Criança

Paróquia Evangélica de Erechim:

No mês de Julho foi aprovado o projeto Missão Criança na Paróquia de Erechim, e em diálogo com o presbitério da Comunidade de Erechim, foi definido que daríamos início ao projeto neste semestre. Deste modo, criamos uma equipe do 'Missão Criança' na Comunidade. No dia 03/09/2017 essa equipe foi instalada e abençoada. Em seguida foi batizada a primeira criança dentro do projeto Missão Criança. A criança recebeu uma vela personalizada, um cartão e a Bíblia do Bebê. A equipe explicou para a família como será o andamento do projeto, que ao longo do primeiro ano de Batismo um padrinho ou madrinha de oração irá orar pela criança, e próximo ao primeiro aniversário de Batismo essa criança será visitada e convidada à celebrar seu primeiro aniversário de Batismo num culto específico.

Pa. Ettiene Cibeles Mittanck



Encontro Paroquial da OASE de Iraí



Paróquia Evangélica de Iraí:

Realizou-se no dia 05 de maio de 2017, o Encontro Paroquial da OASE em Frederico Westphalen com a participação dos grupos das Comunidades de Iraí, Farinhas, Duas Pontes e Frederico. Todas elas e outras mulheres que não fazem parte de grupos da OASE foram recebidas com um delicioso café e após

aconteceu a abertura com reflexão de Efésios 1.15-20 coordenada pela Pa. Gilvania Knob de Oliveira. Foi um dia muito alegre e produtivo. Na parte da manhã o Cat. Ms. Nilo Bidone Kolling trouxe uma palestra relacionada a Reforma Luterana especialmente

por este ano comemorarmos 500 anos. Após o almoço as mulheres refletiram sobre o significado da Rosa de Lutero e após confeccionaram uma rosa de tecido, formando um agulheiro. Após aconteceu o encerramento, oração final e bênção conduzida pela Pa. Gilvania.

Pa. Gilvania Knob de Oliveira

CAPA e atividades formativas

O desenvolvimento de uma atividade formativa em educação popular exige compreender quais são os conceitos centrais que fundamentam a prática. O objetivo principal destas atividades formativas foi criar um espaço de encontro que proporcionasse a comunidade reflexões acerca do uso de plantas medicinais no cuidado com a vida, bem como, reconectar-se com suas experiências e memórias, reforçando o protagonismo e valorizando suas vivências, saberes e vínculos comunitários.

Estas atividades formativas estão sendo realizadas com a comunidade local no projeto implantado em duas Unidades Básicas de Saúde em Erexim, denominado: Resgatando Valores Através das Plantas Medicinais.

O projeto vem sendo desenvolvido desde fevereiro de 2014 na UBS São Vicente de Paulo em parceria com o CAPA e o CRAS II – Linho, onde foi implantado um horto de plantas medicinais. Desde agosto de 2016 o CAPA também está prestando assessoria



na implantação deste projeto na UBS Presidente Vargas em parceria com a Estratégia Saúde da Família (ESF).

Também outras entidades e universidades vêm discutindo a temática das plantas e fortalecendo a construção e formação de lideranças para que seja ampliado o diálogo com a comunidade. Estas atividades acontecem uma vez



por mês com diferentes atores. Através destes diversos olhares e desta multidisciplinariedade envolvida, acontecem momentos de muita riqueza e construção de conhecimento.

Os resultados alcançados ainda são pequenos diante da necessidade, porém são sementes que estão sendo plantadas e alguns frutos sendo colhidos, dentre eles, o fato de que o projeto iniciado na UBS São Vicente de Paulo vem tendo continuidade desde 2014, bem como a implantação de atividades e um horto de plantas medicinais em uma outra UBS. Já existe interesse e demanda em outras 2 UBS ainda em 2017. Assim existe a possibilidade da criação de uma rede de atividades formativas em educação popular em saúde nestas 4 Unidades Básicas de Saúde em Erexim/RS.

Os resultados obtidos foram alcançados pelo envolvimento da comunidade e das equipes e pela compreensão da importância das plantas medicinais e serem protagonistas deste processo.

Valdete J. Klein
Assessora Social

Conversando sobre Agroecologia

Um tema atual que precisa ser incluído nos nossos bate-papos são as mudanças climáticas. Observar quais os elementos de injustiça climática e conflitos ambientais e como podemos ajudar nas reflexões e ações em busca de uma sociedade sustentável.

O clima do mundo está mudando e vêm causando impactos negativos nos sistemas naturais e atingem a todas as pessoas, por isso teremos pela frente fome, risco para a saúde e biodiversidade. As mudanças climáticas tem várias consequências como o aumento do nível dos oceanos e derretimento do gelo, o aumento de furacões, tufões e ciclones; crescimento e surgimento de desertos; ondas de calor; seca, fome, doenças e catástrofes naturais.

Assim precisamos enfrentar estes impactos a partir das transformações profundas nos padrões de produção e de consumo. É preciso mudar os sistemas de produção da indústria, de venda do comércio, mudar atitudes, sejam elas individuais ou coletivas, a valorização dos bens duráveis,... isto significa mudanças de hábitos, onde todos os materiais utilizados devem de alguma forma ser recuperados e reaproveitados, eliminando a ideia de lixo em uma cadeia produtiva e de consumo.

É importante lembrar que não se trata simplesmente de reciclar os materiais, mas é preciso mudar a forma como estão sendo produzidos, consumidos e descartados. Esta reflexão precisa ir além, para o uso de fontes alternativas de energia, no aproveitamento de resíduos, tratamento da água e a necessidade de um outro modo de produção sustentável.

Um consumo de qualidade e consciente, vai depender das escolhas que fazemos. Entre as possibilidades destacamos: consumir bens e produtos duráveis, evitando o supérfluo; separação correta do lixo e o encaminhamento para a reciclagem. Um exemplo prático como a reciclagem das embalagens após o consumo, reduzem a extração de recursos naturais, uso de energia, da água e ajudam na diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

É importante se perguntar qual é a nossa pegada de carbono? Todos os dias, através das nossas atividades, produzimos dióxido de carbono que é libertado para a atmosfera, é a nossa pegada de carbono, a nossa marca no planeta. Esses gases de efeito estufa detêm o calor na atmosfera do planeta contribuindo para o aquecimento global e as mudanças climáticas. Como conciliar produção, saúde e qualidade ambiental?

Algumas dicas para reduzir a pegada de carbono: evitar o desperdício de alimentos, escolher alimentos produzidos no local e da época, comprar menos coisas, cultivar os espaços livres (horta e pomar), fazer uso de sacolas reutilizáveis ou cestas, diminuir o consumo da carne, evitar comidas processadas, ...

Podemos ainda organizar espaços de reflexão, ajudando a identificar e analisar os desafios relacionados à segurança e à produção de alimentos agroecológicos, a conservação da biodiversidade, os limites e as possibilidades dos planos nacionais de adaptação à mudança de clima, o planejamento de saneamento e mobilidade urbana, desigualdade e justiça ambiental e a formulação de políticas ambientais.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora CAPA Erexim

Pesquisa no CAPA

O Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão Ambiental na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) da Sra. Jane F. Richter da Costa foi uma pesquisa, a partir de um estudo de caso, realizada nos meses de janeiro a abril de 2017, em 6 unidades de produção familiar, produtoras de hortaliças no município de Erexim/RS, indicadas pelo CAPA Erexim e pela Emater.

A pesquisa intitulada “Indicadores de Sustentabilidade na

Produção de Alimentos: uma análise sobre a produção olerícola no município de Erexim/RS”, selecionou 12 pontos importantes para a sustentabilidade: solo, água, diversidade, manejo, saneamento, resultados, entradas, saídas, financeiro, modo de vida, associação, educação e inovação dos agroecossistemas nas dimensões ambiental, econômica e social onde foram destacados os principais aspectos positivos e negativos, de acordo com o diagnóstico obtido de cada um dos diálogos com os agriculto-

res familiares.

Assim a gestão ambiental é um instrumento que pode fortalecer a agricultura familiar, colaborar para a permanência dos agricultores no campo com melhoria da qualidade de vida, uma vez que amplia o conhecimento, o controle dos sistemas, divulgação das vantagens da utilização dos recursos naturais de forma consciente e a importância da produção agroecológica, seus benefícios para o solo, água e meio ambiente como um todo.

Seminários da Agricultura Familiar em Nova Estrela e Palmitos

O CAPA realizou dois Seminários da Agricultura Familiar em Palmitos e Nova Estrela – Arabutã, estado de Santa Catarina. O tema Semen-

tes Crioulas, sempre desperta muito interesse e curiosidade. O ponto central é a troca de sementes, de mudas e informações.

Se queremos Comida Boa na

Mesa temos que começar a pensar no resgate, na multiplicação e no melhoramento das nossas sementes. Este ano com uma novidade levamos batata-semente para incentivar o seu cultivo.



SAF N. Estrela



SAF Palmitos

Congresso Paroquial da OASE

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther de Erval Seco realizou o Congresso Paroquial da OASE no dia 02 de setembro. A OASE anfitriã foi o Grupo Marta e Maria da Comunidade Arco Íris, que não poupou esforços para decorar e receber as mulheres para o Congresso Paroquial da OASE. As mesas estavam decoradas com arranjos feitos com ervas medicinais, lembrando da Katharina von Bora e sua hospitalidade e cuidado com as pessoas enfermas.

O tema tratado nesse Congresso foi sobre o Movimento da Reforma Luterana Ontem e Hoje. A palestra foi conduzida pela Pastora Sonja Hendrich Jauregui que procurou lembrar os principais pontos da história da Reforma, mas também desafiando as presentes a perceber que a Igreja precisa estar em constante reforma e todas as pessoas são responsáveis para que tenhamos uma Igreja viva e fiel ao Evangelho de Jesus Cristo. Na abertura dos trabalhos as mulheres foram recebidas pelo Culto Infantil que lembrou a vida do casal Martin Lutero e Katharina von Bora e com um cântico e a montagem da Rosa de Lutero deram as boas-vindas a todas. O P. João Willig trouxe uma palavra de saudação e oração. As

senhoras Neli Ellwanger e Leni Wommer, representando a diretoria da OASE Sinodal do Sínodo Uruguai trouxeram sua mensagem e saudação. O Coral de Erval Seco saudou a todas com um bonito hino e ao longo do Congresso apresentou



hinos de louvor a Deus.

Na parte da tarde aconteceu a escolha da nova Coordenação Paroquial da OASE. Foram eleitas as Senhoras Erci Braun e Sônia Wink, que substituem as Senhoras Clelia Nied e Lira Kerber. Logo a seguir celebramos Culto com Ceia do Senhor onde também aconteceu a instalação da nova Coordenação.

No encerramento do Congresso as mulheres foram agraciadas com um delicioso café com um bolo na forma da Rosa de Lutero. Juntas cantamos parabéns pelos 500 anos da Reforma. Nos despedimos com um profundo agradecimento por tanto carinho e dedicação. Parabéns OASE Marta e Maria de Arco Íris pela hospitalidade e dedicação. Nos sentimos amadas, cuidadas e desafiadas!!!



OASE de Maravilha celebra 60 anos



Paróquia Evangélica de Maravilha: No dia 19 de agosto, o Grupo da OASE de Maravilha comemorou 60 anos de atividades. A data especial foi celebrada com culto no qual várias pessoas foram homenageadas. Entre elas, a Sra. Erna Grellmann, que estava presente na fundação do Grupo da OASE

em 1957.

Durante o culto também foi lido um relatório lembrando os principais momentos da história de 60 anos da OASE. Destaque para o propósito da OASE que perpassou esses 60 anos: Comunhão – Testemunho – Serviço. A OASE de Maravilha reúne-se às quartas feiras na Casa

Martin Luther. Faz visitas no hospital regularmente e é considerada a madrinha do Culto Infantil da Comunidade, além de colaborar ativamente nos cultos e nos projetos de construção da Comunidade. Após a celebração do culto, todos saborearam um delicioso Café Colonial no Salão da Comunidade.

Encontro Paroquial da OASE



Paróquia Evangélica de Maravilha: Todos os anos é realizada o Encontro Paroquial da OASE. A cada ano um dos grupos de OASE assume a coordenação do Encontro. Para o ano de 2017 a Comunidade de Primavera Alta foi a anfitriã. Estiveram representados os 9 Grupos da Paróquia – entre os quais o grupo recém formado

da Comunidade de Boa Esperança – totalizando 120 participantes. O palestrante foi o Pastor Gilberto Weber, e Luzerna que abordou o tema: “Ser constante na fé em Jesus Cristo”. Parabéns ao Grupo de Senhoras da Comunidade de Primavera Alta pela excelente organização e empenho no servir.

Encontro de casais reencontristas em Cunha Porã

Paróquia Evangélica de Cunha Porã:

Nesse encontro foram trabalhados ao longo do ano as 4 estações do casamento (inverno, outono, primavera e verão). Lembrando que cada uma das estações com suas características específicas refletem como está o relacionamento. Bem como quais sentimentos e ações normalmente ocorrem e quais as atitudes para melhorar ou mudar o cenário. Com atividades



práticas de diagnóstico e plano de ações, os participantes podem desenvolver habilidades e atitudes construtivas para seu relacionamento.

Também foram trabalhadas as 7 estratégias

para melhorar a estação do seu relacionamento.

Os encontros proporcionam enorme aprendizado e interação entre os participantes confirmando o bom trabalho deste setor no sínodo!

Retiro dos casais da Paróquia de Arabutã



Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros. Hebreus 13.4

Paróquia Evangélica de Arabutã: Cientes de sua responsabilidade para com as famílias, as lideranças da Paróquia de Arabutã promoveram um retiro para casais com Cláudio e Lorita Gernhard de Ivoti, organizadores do Ministério Família Cristã Feliz. Este retiro foi realizado no Hotel Icaropê nos dias 29 e 30 de julho. O tema geral das reflexões foi "Eu sou do meu amado e o meu amado é meu", baseado em Cantares 6.3.

Os casais participantes manifestaram muita gratidão a Deus por esta oportunidade de investimento na relação conjugal, pois o retiro mostrou-se muito produtivo em aprendizado e comunhão.

P. Mauro Nilo Schneider



LIÇÃO DE VIDA

FÁBULA

Era uma vez um escritor, que morava numa praia tranquila. Todas as manhãs ele passeava à beira mar, para se inspirar. Um dia, caminhando na praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Quando chegou perto, era um jovem pegando, na areia, as estrelas-do-mar. Uma por uma, e jogando novamente de volta ao oceano.

- Por que você está fazendo isso? Perguntou o escritor.

- Você não vê? Disse o jovem. - A maré está baixa e o sol brilhando. Elas vão secar no sol e morrer, se ficarem aqui na areia.

- Meu jovem; existem milhares de quilômetros

de praia por esse mundo afora, e milhares de estrelas-do-mar, espalhadas pelas praias. Você joga umas poucas de volta. A maioria vai perecer de qualquer forma. Que diferença faz?

O jovem pegou mais uma estrela na areia, jogou de volta ao oceano, olhou para o escritor e disse:

- Para essa, eu fiz a diferença.

Naquela noite o escritor não conseguiu dormir, nem sequer conseguiu escrever. De manhãzinha foi para a praia, reuniu-se ao jovem e juntos começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

Casais reencontristas de Concórdia

Paróquia Evangélica de Concórdia: Uma família fortalecida na vida cristã fundamentada em uma história de fé, amor e fidelidade. Somos um grupo que busca o fortalecimento da fé em Cristo, a relação matrimonial e o testemunho de que a família é um projeto de Deus.

Nos reunimos mensalmente com muito louvor, estudo da palavra, amizade, brincadeiras, descontração, como uma grande família. Sempre preocupado com o projeto de Deus na família, buscamos trazer palestras, estudos voltados ao matrimônio, atividades de lazer que una as famílias envolvendo todos do grupo familiar.

Neste semestre de

2017: Além das atividades regulares do grupo, em fevereiro realizamos um acampamento de final de semana com o grupo em um sítio, também participamos do seminário dos casais no sínodo. Em maio tivemos uma palestra com o Pastor Darcy Hugo Brandt e esposa Helga Maria Brandt "Nosso Casamento em Barril de Carvalho". Seguindo em junho realizamos o almoço anual dos casais para a comunidade e ainda em junho participamos do Encontro anual dos namorados em Chapecó. Ainda teremos muitos momentos juntos. Agradecemos a todos.

Honei e Valquiria Kleber.

Coordenadores



PPHM inicia em Maravilha

Paróquia Evangélica de Maravilha: No dia 13 de agosto de 2017 o Candidato ao Ministério Missionário Rafael Fernando de Oliveira Carneiro foi apresentado e devidamente instalado na Paróquia de Maravilha. Ele é natural de Curitiba, PR. Estudou na FATEV, em Curitiba e é casado com Renata Carneiro. O culto contou com a presença do Pastor Sinodal P. Jair Holzschuh.

O PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) faz parte do processo de formação de futuros Ministros e Ministras da IECLB. O próprio candidato

Rafael compartilha suas expectativas:

Pra nós a alegria e a satisfação de estar aqui são imensas. Sempre ouvimos falar muito do Sínodo Uruguai. Certamente a Paróquia de Maravilha será espaço de muito trabalho e aprendizado, tempo de sermos lapidados mesmo. Temos consciência de que a designação, em última análise, vem de Deus. Desta forma, estamos abertos para o novo que há de vir nestes próximos 1 ano e 5 meses. O nosso desejo e oração é que possamos contribuir com a bonita obra que Deus vem realizando neste lugar.



BODAS DE DIAMANTE

Paróquia Evangélica de Mondaí: No dia 15 de Julho, aconteceu no bairro Capivara, Mondaí, uma grande e animada festa que reuniu familiares e amigos do casal Erico e Edi Rower que completaram 60 anos de

casados. A festa foi antecedida por uma celebração conduzida pelos Pastores Adamir Simon que é casado com uma neta do casal, Pastor Cristin Donat e o Diácono Dirceu Quinot.



QUATRO GERAÇÕES

Paróquia Evangélica de Iraí: Viver em família é uma verdadeira bênção. Na Paróquia Evangélica de Iraí a família Porsch vive a alegria das quatro gerações. Bisavó Alvete Maria Porsch, vovó Marisa Porsch Saldanha, mãe Juliana Saldanha e filha Ana Júlia Saldanha Pumpmacher. Rogamos as bênçãos de Deus na família.



Programa Missão Criança

Nos dias 24 e 25 de junho de 2017, as pastoras Ettiene Cibele Mittanck e Gilvania Knob de Oliveira do Sínodo Uruguai estiveram reunidas com representantes dos seus respectivos sínodos no Centro de Retiros Salesianas em Porto Alegre/RS para refletir sobre Batismo, Educação Cristã e o Programa Missão Criança.

O Programa Missão Criança é refletido e desenvolvido em comunidades da IECLB desde o início da década de 1990. Ele busca cumprir com a tarefa missionária que a Igreja tem de batizar e educar na fé cristã. Tendo como fundamento e ponto de partida o Batismo, o Programa parte de ações que visam acompanhar as crianças batizadas, ajudando mães, pais, madrinhas e padrinhos a educar na fé. A partir disso, outras ações são desenvolvidas, visando o fortalecimento da vivência comunitária da fé, a valorização do batismo, a capacitação de lideranças e a educação cristã de toda a comunidade, envolvendo pessoas de várias fases da vida.

O texto bíblico de Mateus 28.19-20 no lembra a ordem de Jesus de "batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo",

mas também a ordem de Jesus é complementada pelo "ensinar a obedecer a tudo o que Cristo nos ordenou".

Nós, como igreja temos batizado muito, mas conversado muito pouco sobre batismo. O programa Missão Criança quer contribuir justamente nesse ponto: Ajudar a igreja a cumprir com a tarefa missionária de "batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé".

Isso se dá por meio de reflexões na comunidade, diálogo com uma equipe específica, visitas, celebrações especiais de comemoração de aniversário de Batismo (principalmente 5 e 10 anos de Batismo) com entrega de lembranças, etc. Com isso fortalecendo a comunhão e a envolvimento comunitário da criança com sua família na vida da comunidade, bem como o envolvimento e comprometimento dos padrinhos da criança e do padrinho ou madrinha de oração na vida da criança e da comunidade.

A partir do Seminário fomos motivadas e capacitadas para articular junto ao Sínodo ações que promovam o amplo conhecimento do Programa e a compreensão das ne-

cessidades que ele busca atender, podendo assessorar as comunidades e paróquias interessadas na proposta. Desde já, estamos colocando em prática esse programa. Na Paróquia de Iraí, recentemente foi aprovado o programa e estamos buscando pessoas que se engajam fazendo parte do Conselho Missão Criança. Na Paróquia de Erechim também foi aprovado o desenvolvimento do projeto, o qual já está dando os seus primeiros passos.

No último Conselho Sinodal foi acatada a ideia do Programa Missão Criança, apesar de, já existir esse programa em algumas paróquias ou resquícios desse trabalho. A partir do segundo semestre de 2018 estaremos junto com os núcleos e paróquias que quiserem adquirir o programa para maior esclarecimento e funcionamento do Programa.

Rogamos que Deus nos abençoe nos motive a refletir sobre a tarefa missionária de batizar e ensinar ajudando mães, pais, madrinhas, padrinhos e comunidade e educar na fé cristã.

Pa. Ettiene Cibele Mittanck e Pa. Gilvania Knob de Oliveira

Celebrações Ecumênicas em Seara



Paróquia Evangélica de Seara: Martim Lutero já dizia: “Igreja reformada precisa estar em constante reforma”. Nestas palavras sábias do nosso reformador, em conjunto com a Igreja Católica, celebramos alguns cultos ecumênicos no decorrer deste ano. É um trabalho que vem sendo realizado há alguns anos. Comparando com uma semente que foi lançada, está produzindo seus frutos, motivado pela fé e pelo amor cristão. No início da caminhada tudo aconteceu de forma tímida, porém, hoje, com alegria, percebemos o apoio e a participação dos membros nas celebrações e admirados com as suas respectivas Igrejas, Católica e

IECLB. A fim de planejar os encontros, a pastora Mônica e os padres de Seara se reúnem mensalmente para um café da manhã e para um diálogo fraterno. Neste ano as ofertas

realizadas nos cultos ecumênicos foram destinadas para a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Seara. A entidade agradeceu a colaboração de todos, bem como as lideranças das duas Igrejas pelo belo trabalho. Inicativas como estas, são frutos da fé e do amor e da comunhão fraterna.

Que o bondoso Deus nos oriente e anime constantemente para viver sob a luz da sua palavra. Como diz em 1º Co 13.13 “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, porém, o maior destes é o amor”.



Sínodo Uruguai se despede do Pastor Hélio Doss



Pastor Hélio Adolfo Doss nasceu em 10 de maio de 1947 em Agudo – RS. Filho de Afonso Julio Doss e Irena Holdina Krummenauer Doss. Casou-se em 11 de dezembro de 1970 com Walkiria Lorena Doss. Foram abençoados com três filhos: Ani Carina, Alexander Marcelo e Cândida Gracielia.

Sua ordenação aconteceu em 05 de março de 1988 na Comunidade Evangélica de Concórdia. Exerceu seu ministério: 1976 a 1982 em Guarujá do Sul (6 anos);

1982 a 1986 em São Borja (4 anos); 1986 a 2010 em Concórdia (24 anos). De 04 de junho de 1994 a 04 de abril de 1995 exerceu a função de Pastor Distrital do Distrito Eclesiástico Concórdia. Também foi mentor de PPHM durante o período em que exerceu como Ministro na Paróquia de Concórdia.

Em 1º de dezembro de 2010 entrou na inatividade e no dia 05 foi celebrado culto de ação de graças. Faleceu no dia 11 de setembro de 2017. Alcançou a idade de 70

anos, 4 meses e 1 dia.

Agradecemos pelo trabalho realizado nas paróquias onde passou, no Distrito Concórdia, na antiga Região III e no sínodo Uruguai.

À família deixamos a nossa oração de que Deus possa cuidá-la com o seu Santo Espírito, pois o profeta Isaías assim diz: “Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão” Isaías 41. 10.

AÇÃO DE GRAÇAS

“MUITO OBRIGADO!”

Ao longo do ano todas as comunidades da IECLB celebram o Culto de Ação de Graças pela Colheita. É um momento especial para agradecer a Deus por tudo que dele recebemos.

Importante dizer que esse sentimento de gratidão deve-se fazer presente em toda a nossa vida. Mas, infelizmente, não é isso que acontece.

Certa vez uma professora estava tentando melhorar a pronúncia de seus alunos. Para isso, pediu para que citassem exemplos de palavras difíceis de serem faladas. Os alunos lembraram-se de muitas palavras: paralelepípedo, otorrinolaringologista e outras. Depois dos alunos mais extrovertidos terem dito várias palavras, um menino muito tímido disse no ouvido da professora: “Muito Obrigado”. Por ser palavra de fácil pronúncia, a professora entendeu a sábia resposta do aluno, pois de fato, para muitas pessoas parece ser muito difícil dizer “Muito obrigado” e por isso se tornam pessoas ingratas!

E você há de concordar comigo: a ingratidão é algo feio e doloroso. Muitos problemas da nossa sociedade são resultado do egoísmo e da ingratidão. Ingratidão do ser humano para com o ser humano, ingratidão do ser humano para com Deus.

Se pararmos para pensar, quantas coisas ganhamos de Deus diariamente e pelas quais deveríamos ser gratos!? A possibilidade de viver é a primeira e a maior delas, acredito eu! Mas existem tantas coisas pelas quais podemos ser gratos! Pense um pouco nos seus olhos - eles que permitem você ler essas palavras e a ver também toda a maravilhosa criação de Deus. Pense nos seus ouvidos - eles que te permitem escutar a Palavra de Deus. Pense nas pessoas que cuidaram de você. O ar que respiramos, a cidade em que moramos, a família, a comunidade, o trabalho, os alimentos, a água. Tem tanta coisa para dizer: “Muito obrigado!”

Que possamos colocar perante Deus a nossa gratidão, não só num culto de ação de graças, mas sempre, assim como nos orienta o Salmo 105.1: “Agradeçam a Deus, o Senhor, anunciem a sua grandeza e contem às nações as coisas que Ele fez”.

P. Rubeval Küster

Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista

Intercâmbio de pastores e pastoras

A Igreja Evangélica da Alemanha (EKD) mantém parcerias com a IECLB há muitos anos e em várias frentes. Uma delas é a troca de experiências e intercâmbio de pastores e pastoras. Em 2015 um grupo de 18 Pastores e Pastoras daquela igreja estiveram no Brasil. Conheceram várias realidades em que a IECLB está inserida. No Sínodo Uruguaí acompanharam os trabalhos pastorais nas paróquias por uma semana.

A IECLB recebeu o convite para a devolução desta visita no ano do jubileu. 500 anos se passaram desde o dia em que o jovem Martin Lutero resolveu promover um retorno ao centro

do Cristianismo: o Evangelho de Jesus Cristo. A comitiva de 18 integrantes, representando os 18 Sínodos da IECLB, esteve na terra de Lutero entre os dias 15-31 de agosto.

Foi uma experiência ímpar caminhar por Eisenach, entrar no Wartburg, Castelo que abrigou Lutero depois que a igreja o excomungou e a Império o prescreveu, visitar a casa em que ele viveu e escreveu a história que mudou o mundo até nossos dias. O ar de lá está carregado por um grande comércio de produtos alusivos aos 500 anos da Reforma. Lá se respira e transpira o jubileu.

O grupo brasileiro repre-



Castelo de Wartburg



Tenda do Céu em Wittenberg



Sede da EKD em Hannover

sentou a IECLB na exposição em Wittenberg e foi responsável durante três dias pela “tenda do céu” (Himmelszelt). Neste lugar falamos com os visitantes sobre o que a IECLB faz no Brasil, cantamos, meditamos e oramos com quem ali se achegava. Também pude expor o material que o Sínodo produz para divulgar as descobertas reformatórias. Voltamos entusiasmados e ainda mais comprometidos com as descobertas reformatórias, porque agora são outros 500.

Reunião do Conselho Sinodal

Nos dias 19 e 20 de agosto, o Conselho Sinodal esteve reunido em sua segunda reunião ordinária do ano, no CEFAPP em Palmitos – SC. Após a colhida feita pela presidente da diretoria sinodal, Dirce Semin Zang, as Pastoras Ettiene Cibele Mittanck e Gilvania Knob de Oliveira oficiaram o culto que teve como tema: Batismo. O objetivo era apontar para o início do trabalho Missão Criança, proposto pela própria IECLB.

Entre os diferentes assuntos abordados no conselho destacamos: a divulgação das diferentes celebrações e atividades em torno do Jubileu da Reforma no Sínodo e na IECLB. Destaque especial recebeu o dia da Igreja que

será celebrado no dia 29 de outubro nos quatro núcleos do Sínodo. A capelania hospitalar, que é o projeto apoiado pela campanha vai e vem do Sínodo Uruguaí. Além disso, foram apresentados o plano de oferta, prestação de contas, orçamento de 2018 e o relato do Conselho da Igreja.

À noite, teve a palestra com o tema: “O efeito do álcool na sociedade.” O palestrante foi Alair Scheidt do CERENE de Blumenau. Destacou o potencial que temos, como igreja, para ajudar e transformar o mundo de pessoas. No domingo, foram feitos os relatos das atividades dos setores de trabalho do Sínodo. De forma especial o conselho refletiu sobre seus espaços de acessibilidade chamando-os para o seminário sobre a temática. A pastora vice sinodal Mônica Barden Dahlke, em sua meditação, apontou para o desafio de selarmos pela unidade do Sínodo, acolhendo toda a diversidade que a enriquece. Todas as lideranças foram despedidas com a bênção de Deus e enviados com a motivação de servir com alegria



Reunião do Conselho Sinodal

Casais Reencontristas realizam Reencontro no CEFAPP



Entrega dos talheres ao CEFAPP

Nos dias 25 a 27 de agosto, foi realizado mais um Reencontro no CEFAPP em Palmitos. O encontro é organizado pelos Casais Reencontristas do Sínodo. Nesta edição, participaram 16 casais. O Reencontro é uma oportunidade que o casal tem para se reencontrar consigo, como casal e com Deus. Os momentos emocionantes que os casais vivenciam durante o encontro são marcantes para a vida deles. Diante da realidade que vivemos, as atividades dos grupos de Casais Reencontristas, no Sínodo, visam manter a família unida na fé. Além disso, o objetivo é intensificar os relacionamentos, relembrando algumas práticas que são fundamentais para uma vida conjugal plena.

No final, a avaliação do encontro sempre é positiva. Muitos afirmam que não tem dinheiro que pague o que se vivencia no encontro. Isso confirma a importância do trabalho com casais. Fica o convite para os casais que tem interesse em descobrir como ser mais feliz em seu casamento para a próxima edição

Na oportunidade, os casais reencontristas do Sínodo também entregaram, ao CEFAPP, 480 talheres novos, todos em inox. Esta é uma contribuição, deste setor de trabalho, para que a casa de retiros possa continuar melhorando a acolhida e o atendimento de cada encontro.

Casais Reencontristas Sínodo Uruguaí



Casais que participaram do retiro